



A entrega foi realizada no laboratório da Unemat

COMBATE COVID

IFMT e Unemat doam álcool em gel a indígenas

Doações atenderão indígenas de cidades de MT e RO

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O Campus Avançado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) de Tangará da Serra e a Universidade do Estado de Mato Grosso, Campus Tangará da Serra, em parceria com a Operação Amazônia Nativa (OPAN), novamente uniram forças para a produção de 2 mil litros de álcool em gel para o combate a Covid-19.

A ação contou com o apoio do Conselho Regional de Química de Mato Grosso, que intermediou a doação de 2 mil litros de álcool líquido da Usina Inpa-sa Agroindústria, de Sinop, e da empresa MC Química, de São Paulo, que doou o

espessante para transformar o álcool líquido em gel. As embalagens foram adquiridas pela Ong OPAN. “E os professores e técnicos do IFMT e da Unemat realizaram todo o trabalho de produção e articulação das ações”, contou o diretor do IFMT Tangará, Gilcélcio Peres.

A entrega simbólica foi realizada nesta terça-feira, 28, no laboratório da Unemat. “Quero agradecer esta parceria, dessas instituições, que estão fazendo o possível para atender a comunidade

de indígena com um produto que está sendo muito utilizado contra o novo coronavírus”, agradeceu a farmacêutica da Saúde Indígena Brasil Adentro, Valdeiza Ozanaezokero.

Os produtos, segundo ela, são distribuídos nas unidades de saúde e comunidades indígenas. “Será de grande benefício para os profissionais de saúde e comunidade indígena também”.

Foram entregues 1.500 litros de álcool em gel para populações indígenas carentes das cidades de Juara, Sapezal, Cacoal-RO e Vilhena-RO, além de Tangará da Serra. Os 500 litros restantes serão distribuídos para pessoas e instituições beneficentes da cidade de Tangará.

Recentemente as instituições produziram e doaram sabão artesanal, Água Sanitária e sabonete líquido, e, agora, álcool em gel.

“
Professores e técnicos (...) realizaram todo o trabalho de produção

INFORMATIVO EXAMES COVID-19

CORONAVÍRUS POR PCR (RT-PCR)

- **Método:** PCR em tempo real. / **Jejum:** Não é necessário
- **Material:** Swab nasofaringe/orofaringe.
- O teste identifica o material genético (**RNA**) do novo coronavírus (**2019-ncov**) por **PCR** em tempo real com a utilização de **primers específicos**.
- Este exame é realizado até o 7º dia de sintomas.
- **Prazo para entrega:** Até 9 dias úteis.
- **Consultar cobertura pelo convênio**

SOROLOGIA PARA COVID-19 IGM/IGG (IMUNOLÓGICO)

- **Método:** Quimioluminescência (CLIA)
- **Jejum:** Não é necessário
- **Material:** Sangue
- Identifica se houve contato com o vírus.
- O exame fornece determinação quantitativa de anticorpos IgG/IgM.
- Este exame é recomendado a partir do 7º dia de sintomas.
- **Prazo para entrega:** Até 5 dias úteis.

TESTE RÁPIDO PARA COVID-19 IgG/IgM

- **Método:** Imunocromatografia
- **Jejum:** Não é necessário
- **Material:** Sangue
- É utilizado para a detecção qualitativa de anticorpos específicos IgG e IgM.
- O exame é recomendado a partir 14º dia dos sintomas.
- **Prazo para entrega:** Até 1 dia útil
- **ESSE EXAME NÃO DEVE SER UTILIZADO COMO UNICA FORMA DE DIAGNOSTICO X IMUNIZAÇÃO.**
- **BAIXA ACURACIA:** Procure seu médico em caso de sintomas ou suspeita de infecção recente.



Doyon Medicina Laboratorial - CRM/MT 888
Responsável Técnica: Dra. Thais Gonsales - CRM/MT 6121

IDOSOS



O local já passou por desinfecção

Dezoito pessoas de abrigo em Tangará contraem Covid

Eduardo Kotaki / TV Centro América

Dezoito pessoas no Lar dos Idosos em Tangará da Serra foram contaminados pelo novo coronavírus.

A diretoria da casa se manifestou e informou por meio de nota que as pessoas que testaram positivo para a covid-19 são: funcionários, membros da diretoria e idosos abrigados. Outros testes foram colhidos neste fim de semana. O local já passou por desinfecção.

Dos idosos que testaram positivo, cinco estão curados, três internados e quatro continuam em isola-

mento no lar. Atualmente o local abriga 33 pessoas com idades entre 65 e 90 anos.

A nota diz ainda que desde o começo da pandemia foram tomadas todas as medidas de proteção aos abrigados e colaboradores com a proibição das visitas. Apesar da suspensão das visitas, os abrigados ficam sujeitos ao contato externo durante as idas e vindas de atendimento médico.

Em Tangará já foram registrados 1.899 casos confirmados da doença. O município é o quinto do estado com o maior número de contaminados. Vinte e quatro pessoas já morreram.